



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Síndrome nefrótica em um cão ocasionado por *Babesia canis*

Autor(es): da COSTA, Rafael Muller; JUNIOR, Daiser Paulo de Almeida Sampaio; SAMPAIO, Luzia Cristina Lencione

Apresentador: Rafael Muller da Costa

Orientador: Luzia Cristina Lencione Sampaio

Revisor 1: Luiz Fernando Jantzen Gaspar

Revisor 2: Carmem Lucia Garcez Ribeiro

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O presente trabalho relata um caso de Síndrome Nefrótica em um cão fêmea de seis meses de idade da raça Labrador. O quadro clínico observado na Clínica Veterinária Dr. Paulo Sampaio (município de Pelotas/RS) evidencia as seqüelas desencadeadas após a infecção do paciente pelo hemoparasita *Babesia canis*. A principal causa de síndrome nefrótica em cães é a glomerulonefrite imuno-mediada, ocasionada pela deposição de imunocomplexos nas paredes de capilares glomerulares. Esta síndrome caracteriza-se por proteinúria, hipercolesterolemia, hiperlipemia, hipoalbuminemia, ascite ou edema. Nesta síndrome o hidroperitônio e/ou edema podem constituir a principal queixa, enquadrando-se ou não com outros sinais clínicos de enfermidades infecciosas. O paciente apresentou-se na primeira consulta com vômito, emagrecimento e fezes pastosas, sendo tratado sintomaticamente com omeprazol, metoclopramida e alteração dietética, durante vinte dias, apresentando melhora parcial do quadro. Após trinta dias o paciente retornou, com novo quadro de êmese freqüente. Os exames complementares revelaram as seguintes alterações: hemograma (anemia macrocítica hipocrômica, anisocitose e linfocitose); perfil bioquímico (hipercolesterolemia, hipoalbuminemia, uréia e creatinina acima dos níveis fisiológicos); urinálise (acidez, proteinúria e hemoglobínúria); ultrassonografia (hiperecogenicidade do córtex renal e alteração do limite corticomedular) e no raio-x observou-se esplenomegalia. A pesquisa de hemoparasitas resultou positiva para *Babesia canis*. Após o diagnóstico de síndrome nefrótica o paciente recebeu fluidoterapia com NaCl 0,9% enriquecida com glicose a 50% e complexo B, omeprazol, ciprofloxacina, dipropionato de imidocarb, transfusão sanguínea e eritropoietina. Os sinais clínicos regrediram satisfatoriamente concomitantemente aos déficits observados nos exames laboratoriais, após o protocolo estabelecido. O paciente então, foi encaminhado para um centro especializado em doenças renais (Renal Vet), na cidade de São Paulo (SP), onde foram realizadas três sessões de hemodiálise. Atualmente o controle do quadro urêmico esta sendo realizado através da utilização de aminoácidos e cetoanálago.